

DEZEMBRO/2022

FUNDING SOJA

***Composição do funding do custeio da soja para
a safra 2022/23 em Mato Grosso***



MANTENEDORAS



1. Introdução

Em Mato Grosso, na safra 2022/23, o custeio para a soja apresentou um aumento de 67,21% ante a safra anterior (2021/22). Esse aumento nas despesas se deu, sobretudo, pela alta nos preços dos insumos agrícolas na última safra, principalmente para os fertilizantes, que apresentaram uma variação de +118,59% no seu custo. Além disso, o Imea estima um aumento da área de 2,95% ante a safra 2021/22, influenciado pela valorização da soja no mercado.

Sendo assim, com a alta no custeio e projeção de aumento da área, a necessidade de recursos para o cultivo aumentou substancialmente para a safra 2022/23. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a nova composição do *funding* do custeio da soja em Mato Grosso.

2. Metodologia

A fim de definir a participação de cada agente do mercado no custeio agrícola da soja na safra 2022/23, foi realizado um levantamento junto aos bancos que possuem recursos federais e livres, *tradings*, multinacionais de fertilizantes, sementes e defensivos agrícolas, revendas de insumos e sementeiras, além da consulta e cruzamento com os dados do Banco Central. O objetivo foi obter o valor total financiado por esses agentes para o cultivo da oleaginosa em Mato Grosso. Já os recursos próprios foram medidos pela diferença dos demais agentes pelo valor total do custeio no estado.

3. Resultados e discussões

Com o custeio de R\$ 4.910,24/hectare e uma área projetada em 11,81 milhões de hectares, o total do custeio da soja no estado para o ano agrícola 2022/23 foi de R\$ 57,99 bilhões.

Tabela 1 – Participação dos agentes no financiamento do custeio da soja em MT das safras 2021/22 e 2022/23.

Safras	21/22		22/23	
Agentes do Mercado	% do total	Bilhões de R\$	% do total	Bilhões de R\$
Multinacionais*	30%	9,07	30%	17,64
Revendas	15%	4,72	17%	9,99
Sistema financeiro	25%	7,55	17%	10,05
Bancos com recursos federais	7%	2,19	2%	1,42
Recursos próprios	23%	7,18	33%	18,87
Total	100%	30,73	100%	57,99

*Multinacionais de agroquímicos, fertilizantes, sementes e grãos

Fonte: Imea

Na safra 2022/23 de soja, as multinacionais foram a segunda fonte de crédito utilizada pelo produtor em Mato Grosso. Quando comparado com a safra anterior (2021/22), a participação aumentou 0,89 p.p. e ficou em 30,42%.

No que tange as revendas, o aumento da participação dentro do custeio foi de 1,88 p.p. O principal fator que fez com que o *share* aumentasse, segundo informantes, foi a maior competitividade com outros *players* de mercado, o que já vinha sendo observado na safra passada. Além disso, as negociações em forma de *barter* também impulsionaram esse aumento da participação das revendas, como nas multinacionais. Sendo assim, a participação das revendas ficou em 17,24%.

No que se refere à participação dos bancos na concessão de crédito para o produtor de soja em Mato Grosso para a safra 2022/23, foi verificado que esses agentes de mercado perderam *share* nesta safra, de 31,74% para 19,80% ante a safra 2021/22. Ainda quando analisado somente por fonte de recursos, observa-se que os recursos controlados perderam mais espaço do que os recursos livres, cerca de 7,25 p.p. Essa menor participação de recursos oriundos de fontes do governo foi devido ao aumento das taxas de juros, além dos bancos com recursos federais não conseguirem absorver totalmente a demanda dos produtores, visto que nos últimos anos o aumento na disponibilidade de crédito do Governo Federal não acompanhou a necessidade dos produtores para cobrir o custeio da safra de soja. Outro ponto é a restrição do produtor em conseguir crédito devido à limitação por CPF, que automaticamente excluiu grande parcela de produtores das linhas oficiais. Desta forma, a participação dos recursos livres ficou em 17,34% e recursos controlados em 2,46%.

No que tange aos recursos próprios do agricultor, na safra 2022/23 houve uma elevação significativa na participação dos sojicultores no financiamento da safra, 9,17 p.p., algo que já era aguardado por alguns agentes de mercado. Segundo informantes, essa maior parcela se deu, principalmente, por conta de os sojicultores estarem mais capitalizados e, com isso, terem maior poder de negociação na compra dos insumos, visto que pagamentos à vista garantem em algumas negociações descontos maiores do que a prazo, principalmente na compra de fertilizantes e defensivos, que apresentam uma maior participação dentro do custeio e que atingiram níveis elevados no último ano.

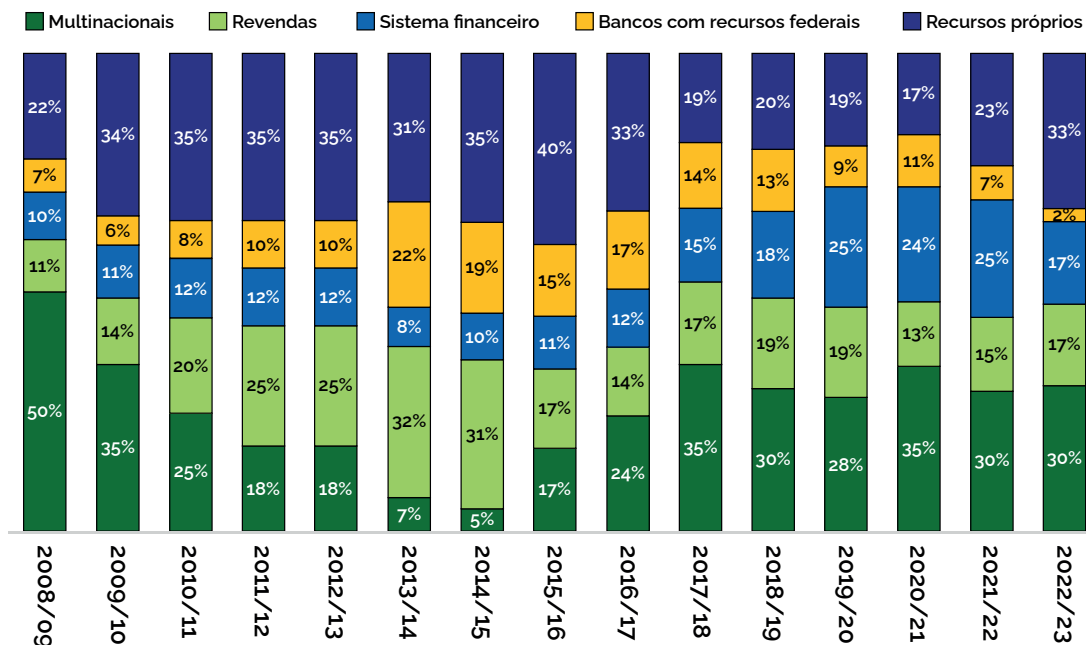
Para a safra 2023/2024, a primeira estimativa de custo de produção apresentou uma redução no custeio de 3,55% quando comparado com o da safra 2022/23, puxado pela redução nos preços dos fertilizantes. No entanto, a oferta e demanda dos insumos e o dólar deve continuar ditando as despesas com o custeio da próxima temporada.

Ainda, para o próximo ano, as atenções se voltam para a participação do sistema financeiro, uma vez que desde a safra 2021/22 começou a perder participação de mercado. Já a participação de recursos próprios do produtor estará atrelado a sua rentabilidade e às oportunidades de negócios no período de travamento do custeio.

Conclusões

Assim, dentre as principais alterações no *funding* da soja na safra 2022/23 em Mato Grosso, destaca-se a maior participação dos recursos próprios dos produtores, que fechou sua participação em 32,54%. Além disso, a elevação na participação das revendas nas concessões, que somado com as multinacionais (fertilizantes, defensivos e sementes) foram os maiores financiadores do custeio da soja em Mato Grosso, com um *share* de 47,66%. Por fim, a participação dos agentes financeiros, que ficou em 19,80%, sendo 17,34% recursos livres e 2,46% recursos controlados.

Gráfico 1 - Evolução do *funding* da soja na safra 2008/09 a 2022/23.



Fonte: Imea

Nota: Em 2022, o Imea realizou uma mudança metodológica no tratamento dos dados do *Funding*, inserindo no tratamento dados do Banco Central. Com isso, os dados da safra 2021/22 foram revisados em 2022.

FUNDING SOJA

CONHEÇA O TIME DO IMEA

PRESIDENTE

Normando Corral

SUPERINTENDENTE

Cleiton Jair Gauer

ELABORAÇÃO

Milena Habeck

EQUIPE TÉCNICA

Colaboradores:

Cintia Teixeira Nunes, Clara Cristina Conrada de Miranda, Cleiton Jair Gauer, Iury Amaral Rodrigues Macedo Nogueira, Jéssica Brandão Canavarros Prates, Juliana Cristina dos Santos, Magaiver Cima de Almeida, Máysa Ágata da Cruz Santos, Milena Barbosa Aragão, Milena Bezerra Lobo, Milena Habeck da Costa, Monique Melania Kempa, Patrícia Borges Melo, Talita Aparecida Takahashi Muramatsu, Vanessa Marina Gasch Harris.

Estagiários:

Alessandra Rúbia Pinto do Nascimento, Aryane Lohayne Ahy Ribeiro, Edes Nogueira de Oliveira Júnior, Gabriel Cardoso, Juan Carlos Bolsoni Porto, Keuri Queiroz da Silva, Larissa Silva Buss, Lavynia Lorena Rodrigues de Anicésio, Lincoln Ricardo Caetano Teixeira Souto, Maria Gabriela Teixeira Barbosa, Maria Rita dos Reis Muniz, Mateus Gonçalves Montanha, Paula Juliana Faria Camargo, Renan Kayan Estevam da Silva, Thiago Duarte da Cruz, Yann Pablo Venega, Yasmin de Oliveira Moura.



MANTENEDORAS

